

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Promover ações de restauração e conservação do patrimônio natural no interior da UC e incrementar a conectividade entre a UC e os remanescentes próximos.		M1.	Aumento das ações de restauração e conservação na UC.	Número de ações realizadas comparadas com as já realizadas pela gestão.	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de recursos; • Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos público, proprietários do entorno para cumprimento das ações e cronograma. 					
		M2.	Promover ações de controle e monitoramento de espécies exóticas invasoras na UC.	Número de ações realizadas.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Adequação de infraestrutura da UC ao manejo e busca por parcerias para fomentar a execução dos projetos.	1.1	Alocar funcionários/técnicos para realização das atividades de manejo e recuperação por meio de contratações ou parcerias.	Recursos humanos	FF					
		1.2	Alocar equipamentos e implementos para o manejo e recuperação por meio de contratações ou parcerias.	Recursos financeiros	FF					
		1.3	Buscar articulação visando prospectar novas fontes de recursos.	Operacionalidade de gestão	FF					
2	Promoção de ações de manejo e controle de flora e fauna exóticas invasoras.	2.1	Elaborar plano de controle e monitoramento de fauna e flora exóticas invasoras para a UC.	Estudo técnico	FF, IPA/SIMA, Instituições de Ensino e Pesquisa					
		2.2	Acompanhar a implantação de projeto de restauração ecológica, de modo que não seja introduzida nenhuma espécie exótica a UC.	Articulação interinstitucional	FF, SIMA					
		2.3	Restauração de trechos secundários e de gramíneas invasoras na UC com a inclusão no projeto de propágulos das espécies em risco de extinção na UC.	Articulação interinstitucional	FF, SIMA					
		2.4	Avaliar as técnicas de manejo de javalis (<i>Sus scrofa</i>) visando sua aplicação na UC.	Articulação interinstitucional	FF, SIMA, SAA					
		2.5	Elaborar projeto de manejo de javalis (<i>Sus scrofa</i>) para a UC.	Articulação interinstitucional	FF, SIMA, SAA					

2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

OBJETIVOS ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Ordenar as atividades de educação ambiental e promover o potencial da unidade.		M1.	Implementar o Programa de Educação Ambiental da UC, após a aprovação do Conselho.	Programa de Educação Ambiental implementado.	<ul style="list-style-type: none"> • Adesão dos proprietários aos projetos; • Adesão das instituições de ensino e pesquisa, empresas, órgãos públicos e proprietários para cumprimento das ações e cronograma; • Disponibilidade de recursos. 					
		M2.	Adequar infraestrutura e implantar trilha interpretativa.	Infraestrutura adequada e trilha implantada.						
		M3.	Estimular parcerias entre instituições de relevante interesse da UC.	Número de parcerias estabelecidas.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Implementação do Programa de Educação Ambiental da EE.	1.1	Elaborar e implementar projetos de educação ambiental focalizando os diversos níveis de ensino e o público em geral.	Operacionalidade de gestão	FF, CEA/SIMA, Conselho Gestor, Prefeitura					
		1.2	Desenvolver atividades em educação ambiental em conjunto com proprietários vizinhos.	Operacionalidade de gestão	FF, CEA/SIMA, Conselho Gestor, Prefeitura					
		1.3	Desenvolver materiais educativos e de divulgação para orientar as atividades na EEI.	Operacionalidade de gestão	FF, IPA/SIMA, CEA/SIMA, Conselho Gestor, Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Instituições do Terceiro Setor					
		1.4	Estabelecer calendário anual de ações de educação ambiental.	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.5	Identificar temas relevantes em pesquisa e conservação da biodiversidade da UC para abordagem nas atividades de educação ambiental.	Estratégia de gestão	FF, IPA/SIMA, CEA/SIMA, Conselho Gestor					
2	Adequação de infraestrutura para apoio à Educação Ambiental.	2.1	Realizar avaliação da edificação existente na UC.	Recursos financeiros	FF					
		2.2	Adequar estrutura para recebimento de visitantes.	Recursos financeiros	FF					
		2.3	Implantar trilhas interpretativas guiadas voltadas à Educação Ambiental.	Operacionalidade de gestão	FF					
3	Aprimoramento das articulações interinstitucionais e parcerias.	3.1	Identificar os possíveis parceiros e instituições colaboradoras.	Articulação interinstitucional	FF					
		3.2	Articular parcerias para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental no entorno da UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CEA/SIMA, Conselho Gestor, Instituições do terceiro setor					

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Fortalecer as conexões entre a unidade de conservação, e seu entorno.		M1.	Promover ações educativas, informativas e de formação para os temas listados no programa.	Número de ações.	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos, proprietários do entorno para cumprimento das ações e cronograma; • Concordância do proprietário para cumprimento das ações previstas em áreas particulares; • Disponibilidade de recursos. 					
		M2.	Elaborar e implementar plano de comunicação da UC.	Plano de comunicação implementado.						
		M3.	Formar/capacitar conselheiros da UC.	Número de palestras realizadas.						
		M4.	Promover ações sobre os temas listados na Diretriz 4.	Número de ações realizadas.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Promoção de ações educativas de boas práticas, informativas e formação continuada para o enfrentamento de desafios da gestão socioambiental da UC.	1.1	Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos e ações de promoção da saúde.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, CEA/SIMA, CDRS/SAA, IPA/SIMA, Prefeitura					
		1.2	Sensibilizar a população do entorno pelo bom uso do solo e aplicação de boas práticas para evitar ou minimizar a degradação do território.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, CEA/SIMA, CDRS/SAA, IPA/SIMA, Prefeitura					
		1.3	Conscientizar e apoiar a população do entorno sobre medidas de manejo de suas propriedades e de melhorias em suas instalações para garantir a coexistência humano / fauna silvestre.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, CEA/SIMA, CDRS/SAA, IPA/SIMA, Prefeitura					
		1.4	Realizar campanhas sobre o controle de javalis (<i>Sus scrofa</i>) em parceria com as três UCs do entorno, APA Barreiro Rico, APA Tanquã-Rio Piracicaba e EE Barreiro Rico.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, CEA/SIMA, CDRS/SAA, IPA/SIMA, Prefeitura					
		1.5	Estimular o cultivo de espécies arbóreas no entorno imediato da UC, a fim de mitigar o efeito de borda.	Estratégia de gestão	FF, CFB/SIMA, CEA/SIMA, CDRS/SAA, IPA/SIMA, Prefeitura					
2	Ampliação e melhoria da comunicação socioambiental.	2.1	Elaborar e implementar um plano de comunicação da EEI, envolvendo ações de divulgação / comunicação.	Estratégia de gestão	FF, Prefeitura					
3	Fortalecimento do Conselho Gestor como espaço de participação social.	3.1	Promover formação e capacitação socioambiental dos conselheiros da UC e comunidade do entorno.	Articulação interinstitucional	FF, CDRS/SAA, CEA/SIMA					
4	Consolidação da Zona de Amortecimento e do Corredor Ecológico.	4.1	Promover ações de formação e capacitação socioambiental dos produtores da Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico, de modo a viabilizar o efetivo entendimento sobre o Plano de Manejo, normas e programas de gestão.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CDRS/SAA, Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Instituições do Terceiro Setor					
		4.2	Desenvolver atividades em educação ambiental com a comunidade de entorno, sobre a importância da UC e sobre temáticas conflituosas como práticas não conservacionistas, queimadas, lixo, animais domésticos errantes, uso inadequado da estrada, criação de espécies exóticas, caça, entre outras.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CDRS/SAA, CEA/SIMA, Polícia Ambiental, Prefeitura, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Instituições do Terceiro Setor					
		4.3	Promover ações que favoreçam a conectividade entre a UC e remanescentes do entorno (para favorecer fluxo gênico devido ao seu tamanho reduzido e isolamento).	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CFB/SIMA, Prefeitura					
		4.4	Estimular a restauração ecológica com a inclusão no projeto de propágulos das espécies em risco de extinção na UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CFB/SIMA					
		4.5	Estimular a conservação do solo na Zona de Amortecimento, a fim de evitar processos de assoreamento no interior da UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, CDRS/SAA					

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Controlar os vetores de pressão sobre o território, com vistas a garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade e zona de amortecimento.		M1.	Implementar, monitorar e manter as ações previstas na Diretriz 1.	Número de ações realizadas.	<ul style="list-style-type: none"> Parcerias estabelecidas com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos, proprietários do entorno para cumprimento das ações e cronograma; Disponibilidade de recursos. 					
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Fortalecimento das atividades de proteção e fiscalização para prevenção da depredação e da degradação de bens patrimoniais e naturais da unidade de conservação, coibindo a ocorrência de danos ambientais à UC e seu entorno.	1.1	Instalar sinalização e comunicação visual nos limites da UC.	Recursos financeiros	FF					
		1.2	Realizar a demarcação e o georreferenciamento da UC.	Recursos financeiros	FF					
		1.3	Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento de Unidade de Conservação (SIM - UC).	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental					
		1.4	Manter atualizado o registro de ações de fiscalização e ocorrências identificadas, no âmbito do SIPAI, afim de consolidar dados e informações relevantes à proteção da Unidade de Conservação.	Operacionalidade de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental					
		1.5	Capacitar/formar anualmente os parceiros de apoio ao combate de incêndios com apoio institucional.	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura					
		1.6	Ampliar e divulgar meios de denúncia da população (via app ou telefones relacionados).	Articulação interinstitucional	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental					
		1.7	Fortalecer a fiscalização ambiental para manutenção de rondas periódicas pelas divisas, caminhos e trilhas da UC, com vistas a evitar a retirada de produtos florestais ou minerais, a captura de animais silvestres e o descarte irregular de resíduos, entre outros.	Estratégia de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental					
		1.8	Articular junto à Polícia Militar Ambiental o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização.	Estratégia de gestão	FF, CFB/SIMA, Polícia Ambiental					
		1.9	Desenvolver e aperfeiçoar continuamente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF).	Estratégia de gestão	FF, Corpo de Bombeiros					
		1.10	Adquirir equipamentos básicos para combate a incêndios florestais	Recursos financeiros	FF					

5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		METAS		INDICADORES	CONDICIONANTES					
Criar um ambiente que estimule o desenvolvimento de pesquisas na UC.		M.1	Implantar biblioteca das pesquisas realizadas na UC, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico.	Número de pesquisas/estudos/temas cadastrados.	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse e adesão das instituições de ensino e pesquisa; • Adesão de parceiros para o diálogo e realização das atividades; • Disponibilidade de recursos. 					
		M.2	Realizar ações com objetivo de atrair parceiros para a realização de pesquisas na UC, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico.	Número de ações realizadas.						
		M.3	Promover a realização de pesquisas sobre conservação de populações de espécies ameaçadas de extinção.	Número de pesquisas realizadas.						
		M.4	Promover a realização de pesquisas e monitoramento sobre a conservação do hábitat e dos serviços ecossistêmicos.	Número de pesquisas realizadas e relatórios de monitoramento entregues.						
DIRETRIZES		AÇÕES		CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
						1	2	3	4	5
1	Implantação do Programa de Pesquisa e Monitoramento da UC.	1.1	Alimentar e manter atualizado o registro de pesquisas realizadas na UC.	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.2	Utilizar as informações de pesquisas para orientar a gestão da UC e os proprietários do entorno no desenvolvimento de suas atividades.	Operacionalidade de gestão	FF					
		1.3	Criar estratégias de articulação para difusão à comunidade de informações e resultados gerados pelas pesquisas realizadas na UC.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
2	Atrair o interesse da comunidade científica para o desenvolvimento de pesquisas na unidade.	2.1	Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
		2.2	Articular parcerias com instituições de ensino e pesquisa e órgãos públicos.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
		2.3	Estimular o desenvolvimento de pesquisas sobre os temas prioritários.	Articulação interinstitucional	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
		2.4	Manter rotina de recepção aos pesquisadores, esclarecimento sobre as práticas de pesquisa e acompanhamento de atividades em campo.	Estratégia de gestão	FF					
3	Dar continuidade as pesquisas aplicadas voltadas à conservação in situ e ex situ das populações de espécies em risco de extinção presentes na UC, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico.	3.1	Apoiar e participar de projetos para monitoramento e conservação genética das espécies em risco de extinção, buscando atingir o tamanho efetivo populacional para a sua conservação.	Pesquisa científica	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino, Pesquisa e Fundação Parque Zoológico de SP					
		3.2	Apoiar a participar de pesquisas para estimar o tamanho populacional e avaliar o uso da paisagem pelo sagui-da-serra-escuro.	Pesquisa científica	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino, Pesquisa e Fundação Parque Zoológico de SP					
4	Desenvolvimento de pesquisas e monitoramento da conservação do hábitat e dos serviços ecossistêmicos.	4.1	Avaliar os serviços ecossistêmicos prestados pela Floresta.	Pesquisa científica	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
		4.2	Realizar o acompanhamento temporal do mosaico vegetacional da UC, Zona de Amortecimento e Corredor Ecológico, a fim de detectar distúrbios que impliquem na redução de trechos conservados.	Pesquisa científica	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					
		4.3	Investigar efeitos de borda e propor ações para redução de perturbações que afetem a biodiversidade (manejo de trepadeiras, controle de invasoras, prevenção de incêndios).	Pesquisa científica	FF, IPA/SIMA, Intituições de Ensino e Pesquisa					